



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O manto sagrado

“Plumi/alvor na/árvores/-névoa/ou/manto?/é quase/a pele/de um anjo/o que/se vê”. O poeta Francisco K sempre foi fascinado pela peça *Hagoromo*, do teatro japonês Nô. A partir da leitura do fragmento final de *Hagoromo*, traduzido por Haroldo de Campos, ele escreveu, em 1990, o que chamou de poema-drama sintético, com o mesmo nome: “veste/de um/anjo/sua/quase/pele/coisa/caída/do céu”.

Agora, ele lança *Experimento*, com um texto poético homônimo, a reedição do poema *Hagoromo* e de um ensaio de Marçal Barreto sobre ambos os textos. A trama inspiradora tem como fonte a peça do teatro nô *Hagoromo*, em que uma tennin (anjo-ninfa) deve executar uma dança celeste, rarissimamente vista pelos mortais, para reaver seu manto de plumas mágico em posse de um pescador.

A peça despertou fascínio nos poetas Erza Pound e Haroldo de Campos. No caso de Francisco K, ele ficou, particularmente, encantando com a dimensão erótica de *Hagoromo*, envolta em uma dimensão mítica. É uma face

misteriosa, subentendida e insinuada. O erotismo aparece como a possibilidade de uma dança em que se consuma o encontro do humano com o divino.

K acentuou a carga erótica e, ao mesmo tempo, explorou a simbologia do manto de plumas, que coloca a questão da nudez, mas pode ser interpretado também como metáfora da linguagem poética:

“se/mínima/(sem/hímeme)/se/da/na relva/te de-/volvo/(ou só/revolvo/insano pensar?)”.

Com uma linguagem extremamente concisa, muito próxima do *haikai*, Francisco K aspira que cada fragmento seja autônomo e, ao mesmo tempo,

deseja tecer uma fábula modernizada: “teatro/da pele/(tateio/-/a/em/pelo)-se, em/câmbio, me/deres/a dança/circulará/sempre/em/mim”.

Francisco K não queria que fosse uma mera apropriação de uma fábula oriental e estabeleceu uma conexão brasileira com os parangolés de Hélio Oiticica, vestimentas multicoloridas criadas com a intenção de fazer com que o dançarino se transformasse em obra de arte.

Pouco depois, K fez um roteiro para um vídeo, que acabou não se realizando, mas tinha esses componentes mais marcados: uma dimensão mítica e outra lúdica, mais próxima de

um experimentalismo com a cultura brasileira e Hélio Oiticica e Julio Bressane.

Em 1998, fez um experimento de vídeo com a dançarina Lorena Moura. As fotos estão registradas nesta edição. Elas têm como cenário áreas do Cerrado isolado e ruínas próximas à Universidade de Brasília. K transformou o roteiro em roteiro poético. É uma apropriação crítica e criadora. O experimento virou *Experimento radicalmente híbrido*: “Sobra/da/primavera/imanta/o/ar/-/ao invés/de voar/resvala/ao céu/do meu/desejo”.

PS: Francisco K lança *Experimento*, hoje, às 19h, no Beirute, na 109 Sul.

PECUÁRIA / Com mais 82 mil cabeças de gado bovino, região vem trabalhando para comercializar o produto em outros países. Ministério da Agricultura garante que o quadrado está livre de febre aftosa sem a necessidade de vacinação

Preparando carne para exportação

» HENRIQUE SUCENA
» LETÍCIA MOUHAMAD

O Distrito Federal começa a se preparar para exportar carne bovina a outros países. De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF), fazendeiros candangos têm adotado medidas que melhoram a qualidade dos produtos pecuários de seus rebanhos. Isso, segundo a pasta, permitiu que, em 2023, a venda de carne movimentasse mais de R\$ 65 milhões na região. Parte do bom desempenho se deve à chegada, nos últimos cinco anos, de 366 novos pecuaristas ao “quadrado”, que conta com 82 mil cabeças de gado.

Apesar de o número não ser expressivo, se comparado a outras áreas do Brasil com tradição no setor, as novas medidas tomadas, com vista às vendas ao exterior, geram boas expectativas para os produtores locais, que se empenham para alcançar o objetivo. Com fruto do esforço, em maio, o Ministério da Agricultura deu ao DF a declaração de região livre de febre aftosa sem a necessidade de vacinação do rebanho, requisito básico para a comercialização de carne fora do país.

Credenciais

Para conquistar a liberação, que retira a necessidade da imunização contra a doença, o secretário da Seagri-DF, Rafael Bueno, garantiu que foram necessários anos de dedicação. O esforço foi conjunto, tanto de órgãos públicos responsáveis pela fiscalização quanto de produtores locais. Por parte da iniciativa privada candanga, por exemplo, empresários criaram, em 2022, o Fundo de Desenvolvimento da Pecuária do DF (Fundepec).

Mas, para disputar um mercado com o europeu, por exemplo, é necessário ter um produto com valor agregado. De olho nisso, há mais de duas décadas, o projeto Guzerá da Capital tem buscado melhoramento genético do gado brasileiro. Na região do PAD-DF, Adriano Varela Galvão, 51 anos, e seus sócios — José Brilhante Neto e Geraldo Melo Filho — criam bois e vacas da raça guzerá. Os animais são destinados tanto ao corte quanto ao fornecimento de leite. Após haver passado, nos últimos anos, por um processo que permitiu ao empreendimento

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A produção da Fazenda Entre-Rios é focada no melhoramento genético do seu rebanho da raça Guzerá

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O pecuarista Adriano Varela Galvão (centro) comanda produção do bovino Guzerá junto a seus sócios

ter produção de bois e vacas em quantidade para atender a ambas as demandas, agora se inicia uma nova fase prevista no planejamento. O grupo busca ser fornecedor de espécimes nascidos em sua propriedade a outras fazendas com o objetivo de ampliar o faturamento.

Na Fazenda Entre-Rios, de Galvão e seus parceiros, trabalha-se o aperfeiçoamento da espécie. Além de vender os animais em si, também é feita a comercialização de

embriões e sêmen para fazendeiros no DF e em outros estados. O propósito é ter, a partir de terras brasileiras, guzerás com carne e leite de melhor qualidade.

Galvão contou que seu rebanho possui reconhecimento nacional, com vendas para diversas localidades do país. Com pouco espaço para a produção no “quadrado”, ele acredita que a força do gado brasileiro se encontra no refinamento que tem sido alcançada.

“O DF não tem grandes extensões de área, então o que ele precisa é de ter produtos com valor agregado, que é o que a gente faz com a genética”, disse.

A liberação para a produção de gado sem a necessidade de vacinas contra a febre aftosa gera para Galvão e demais produtores a esperança de acesso a mercados estrangeiros. Galvão diz esperar que a condição de exportador habilitado se torne realidade até 2025.

Números

Cultura	Produção	VBP (R\$)	Nº produtores
Leite bovino	36.620.778l	96.177.184,80	1.739
Carne bovina	4.192.115kg	65.438.915,15	1.051
Leite ovino	13.944l	111.552,00	4
Carne ovina	210.950kg	4.640.900,00	639
Leite bubalino	335.070l	1.340.280,00	38
Leite caprino	69.642l	929.720,70	163
Carne caprina	15.399kg	425.628,36	157

VBP (Valor Bruto de Produção) – índice referente ao faturamento do estabelecimento/ produtor com a venda do produto.

Além dos bovinos

Outros animais também são trabalhados por pecuaristas locais: ovelhas, cabras e búfalos. No segundo semestre de 2024, o DF vai sediar a exposição nacional da principal raça de ovinos para corte, a Dorper. “Isso é muito importante porque mostra ao mercado que queremos consumir genética, trazer genética nova e de qualidade para o DF. Faz com que, mesmo pequenos produtores, incorporem animais com genética de qualidade em seus rebanhos”, observou o secretário Rafael Bueno. Sobre bubalinos e caprinos, ele explicou que, apesar de haver demanda significativa, ainda não há produção suficiente no DF, o que leva à importação de produtos desses animais. Bueno considerou que a alta procura por essas carnes pode atrair investimentos de empresários de abatedouros para que possam, de fato, adquirir essas espécies para oferecê-las aos brasileiros.

Leite e corte

O fazendeiro de Brasília Eduardo Henrique de Oliveira, 46, também foca no segmento da pecuária. Ele começou a produzir leite em uma propriedade rural há 8 anos, após descobrir que suas filhas eram alérgicas aos laticínios que compravam em supermercados. Buscou e achou vacas com genótipo A2A2, fornecedoras de leite que não provoca desconforto digestivo. Além de resolver o problema na dieta das meninas, encontrou uma oportunidade de negócios a que a família se dedica, inclusive em derivados do alimento.

O criador de gado acredita que todos os pecuaristas têm a intenção de exportar e que, quando se chega a esse nível é porque houve a consolidação, com resultados satisfatórios e ajustados ao mercado-alvo, na produção. Ainda esperando a liberação para exportar carne, ele já comercializa seus laticínios para outras regiões do Brasil e até para países na América Latina.

Potencial

De acordo com Maximiliano Cardoso, coordenador do programa de ruminantes e equídeos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF), a pecuária da capital federal tem particularidades e potencialidades para serem desenvolvidas e aproveitadas. Ele — que é zootecnista e mestre em Ciências Animais — explicou que o DF tem um enorme potencial para a venda de leite, derivados e carnes para consumo de subsistência, para programas sociais e vendas governamentais, e também para atender a uma fatia interessante do mercado consumidor de alta renda.

“Temos um órgão de fiscalização atuante e com profissionais competentes que, junto à atuação da extensão rural, caminham em direção à formalização da produção de carne e leite do DF, obedecendo à legislação vigente e com o olhar para produzir alimentos com qualidade à população”, assegurou.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 22 de julho de 2024

» Campo da Esperança

Adelino Ferreira Alves, 78 anos
Agesilau Lopes da Silva Neto, 77 anos
Antônia Terezinha de Souza Fonseca, 91 anos
Áttila Carlos Araújo de Barros, 31 anos
Delza Rodrigues de Oliveira, 86 anos
Gilberto Pizzini, 93 anos
Henedina Schuenck de Souza, 94 anos
José Tales Veras Brito, 68 anos
Maria Joaquina Alves dos Santos, 86 anos
Maria Lima Souza, 82 anos
Maria Rosilma Monteiro Cunha, 86 anos
Olegário de Brito Veras Filho, 68 anos

Paulo César Troncoso, 75 anos
Valéria Gomes Bulhões da Silva, 67 anos
Vanderlinda Dantas de Oliveira, 85 anos

» Taguatinga

Álvaro Domingues de Assunção, 76 anos
Angelita da Silva Araújo, 85 anos
Francisco Sabino de Medeiros, 77 anos
Jheimisson Dias Moreira, 27 anos
Jose da Cruz, 98 anos
Jovelino Correa de Oliveira, 96 anos
Maria Crispiniana de Jesus, 94 anos
Marilêda Alves de Souza, 43 anos

Mariqueza Gomes Ximenes, 75 anos
Nilda Candida da Silva, 74 anos

» Gama

Antônio Marques de Oliveira, 10 anos
Antônio Quintino Pessoa, 82 anos
Luiza Alves de Araújo, 84 anos
Maria Alice Pedroza Reis, menos de 1 ano

» Planaltina

Felipe Leonardo Almeida Passos, 50 anos
Hélio Veloso dos Santos Ribeiro, 50 anos
Uelinton Ferreirados Santos, 48 anos

» Brazlândia

Adenaldo Alves de Oliveira, 81 anos
Igor Alexandro Gonzaga Alves, 23 anos
Margareth Gonçalves de Almeida Gomes, 49 anos

» Sobradinho

Cláudio Henrique de Oliveira, menos de 1 ano
José Paulo Quirino, 39 anos
Kauã Vítor de Moura Rodrigues, 21 anos
Luiza Spindola de Souza, menos de 1 ano
Dryelle Stephania Santos da Silva, menos de 1 ano

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO COM PRAZO

Pregão Eletrônico nº 90005/2024 – UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente Substituto de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, comunica a reabertura de prazo da licitação supracitada, publicada no DOU de 03/07/2024. **Objeto: Prestação de serviços de fornecimento de subscrição de Power Apps, Power Automate e Microsoft Copilot Studio conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.** Total de Itens Licitados: 3. Novo Edital: 23/07/2024 das 08h00 às 17h30. O Edital poderá ser retirado nos sites <https://www.gov.br/compras/edital/323028-5-90005-2024> e <https://www.gov.br/aneel/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes>. Entrega das Propostas: a partir de 23/07/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 06/08/2024 às 15h00, no site www.gov.br/compras.

GIAMPIERO CARDOSO NARGI

Gerente Substituto de Licitações e Controle de Contratos e Convênios